

# O desafio da inovação



**Em linhas gerais, como é realizado o processo de análise das Contas do Governo?**

No exercício de 2010, na condição de Relator das Contas de Governo, busquei direcionar os trabalhos do Tribunal para que o processo de análise das contas levasse em consideração, fundamentalmente, o cidadão brasileiro. De nada adianta um processo de análise das contas não considerar que os serviços públicos decorrentes da execução das despesas orçamentárias do Governo Federal objetivem beneficiar, ao final, esse “personagem” tão esquecido.

Em consequência disso, entendo de suma importância que a relevância e riqueza do exame efetuado nessa análise devam ser bem compreendidas. Nesse sentido, por exemplo, para que o público em geral possa ter mais acesso a esse parecer, o Tribunal elabora fichas-síntese que resumem o conteúdo do extenso relatório.

Gostaria de destacar também que, além das informações encaminhadas pelo Governo Federal, há diversas unidades do TCU que participam desse processo, coordenado pela Secretaria-Geral de Controle Externo (Segecex), e executado, principalmente, pela Secretaria de Macroavaliação Governamental (SemaG). Outras unidades da Segecex também participam desse processo, e, por meio de fiscalizações, subsidiam, especialmente, o capítulo dedicado ao exame da ação setorial do governo.

Após todo esse trabalho, que conta, inclusive, com o apoio do Gabinete do Relator, o Parecer Prévio é aprovado pelo Plenário e posteriormente entregue ao Presidente do Congresso Nacional. Lembro, ainda, que o TCU monitora, junto aos órgãos ou entidades responsáveis por atividades relacionadas à sua área de atuação, o cumprimento das recomendações feitas no parecer.

**Este ano, o TCU analisou as contas pela 76ª vez, ainda é possível inovar? Se sim, quais inovações a análise das Contas de 2010 trouxe em relação aos anos anteriores?**

Inovar é sempre um desafio, ainda mais diante do padrão de qualidade da análise que tem sido realizada pelo TCU nas contas dos exercí-

*“...busquei direcionar os trabalhos do Tribunal para que o processo de análise das contas levasse em consideração, fundamentalmente, o cidadão brasileiro.”*

cios anteriores. Mesmo assim, devo reconhecer que se alguma inovação nas contas de 2010 foi conseguida, isso ocorreu graças ao apoio que recebi das diversas unidades do Tribunal. Nunca me canso de destacar que esta Casa conta com um corpo técnico qualificado, à altura do desafio de aprimorar constantemente seu processo de trabalho.

De outra parte, por uma feliz coincidência, tive a oportunidade de divulgar as mudanças trazidas na análise das Contas do Governo brasileiro de 2010 no 21º Simpósio Nações Unidas/Intosai, realizado no Centro Internacional da ONU, em Viena, no período de 13 a 15 de julho de 2011. Apresentei meu aprendizado como relator das Contas de Governo relativas ao exercício de 2010 no painel destinado à discussão de artigos e de experiências das EFS.

Naquela oportunidade, a discussão foi muito rica. As EFS apresentaram inúmeras práticas que merecem ser estudadas pelo TCU. Não posso deixar de comentar, contudo, que o Tribunal está muito bem situado no contexto das demais entidades de fiscalização da Intosai. Pude avaliar isso a partir dos intensos debates travados no Seminário, nos quais as EFS relatavam as dificuldades específicas de cada país.

Na minha apresentação, destaquei as inovações adotadas pelo Tribunal para aperfeiçoar o conteúdo do Parecer Prévio, tendo em vista seu objetivo final, que, não me canso de repetir, deve ser sempre o cidadão.

Nesse sentido, destaquei no 21º Simpósio NU/Intosai três iniciativas que foram adotadas pelo TCU para aprimorar o conteúdo do Parecer Prévio: (a) um Seminário sobre o desempenho da economia, com a presença do presidente do Banco Central e do Secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda; (b) uma mesa redonda com representantes de diversos segmentos da sociedade civil; e (c) reuniões com os presidentes do Senado Federal, da Câmara de Deputados e com presidentes e membros de comissões do Congresso Nacional.

**Quem é o maior beneficiado pelo fato de o TCU abrir esse trabalho para a participação da sociedade, o próprio Tribunal ou a população?**

Creio que ambos. O Tribunal será beneficiado com o aprimoramento do seu processo de trabalho a partir de sugestões relevantes oriundas dos diversos segmentos representativos da sociedade. Quem teve a oportunidade de

---

*“ À medida que as sugestões da sociedade, para aperfeiçoar o processo de elaboração do Parecer Prévio, passem a ser incorporadas ao processo de trabalho do TCU, a população também se beneficiará com um parecer aprimorado e com uma visão mais próxima da realidade. ”*

---

assistir à mesa redonda que patrocinamos com os representantes da sociedade civil testemunhou a riqueza das contribuições trazidas pelos debatedores.

À medida que as sugestões da sociedade, para aperfeiçoar o processo de elaboração do Parecer Prévio, passem a ser incorporadas ao processo de trabalho do TCU, a população também se beneficiará com um parecer aprimorado e com uma visão mais próxima da realidade.

**Esse trabalho de análise das contas tem, para o cidadão, alguma utilidade mais concreta, mais perceptível no dia a dia?**

O parecer é muito importante em face das inúmeras informações consolidadas que traz sobre a execução das políticas públicas do Governo Federal.

Durante o processo de elaboração do Parecer Prévio das contas de 2010, tomei conhecimento, por exemplo, que a análise das contas é relevante fonte de informação para pesquisadores que estudam a execução orçamentária das despesas públicas federais. Quero destacar, contudo, que a utilidade das contas não está limitada aos estudos acadêmicos.

Falando especificamente das contas de 2010, sem

esquecer o caráter constitucional de que se revestem e o destinatário final que é o Congresso Nacional, a quem compete o julgamento, as contas também servem de subsídio para que a sociedade avalie o que está sendo realizado pelo Governo Federal em suas diversas ações setoriais, como nas áreas de saúde, educação, previdência e segurança pública.

Outros temas que creio de interesse geral são as avaliações relativas à mobilidade

urbana e atuação das agências reguladoras na defesa dos consumidores. A auditoria nas agências reguladoras foi feita em serviços utilizados por grande parcela dos cidadãos brasileiros: telefonia fixa e móvel, TV por assinatura, transporte aéreo de passageiros, distribuição de energia elétrica, distribuição e venda de combustíveis.

**Em relação ao exercício de 2010, o TCU recomendou ao Congresso Nacional a**

**aprovação das Contas, mas com ressalvas. Tendo em vista que o Parlamento não tem julgado as contas nos últimos anos, o TCU pode fazer algo em relação às falhas encontradas?**

Minha experiência como parlamentar me inspirou a realizar as reuniões com os presidentes do Senado Federal, da Câmara de Deputados e com presidentes e membros de comissões das duas Casas do Congresso Nacional.

Nessas reuniões, pude confirmar que o trabalho do TCU é amplamente reconhecido pelos deputados e senadores do Congresso brasileiro. Entretanto, o Parecer Prévio relativo às contas prestadas anualmente pelo Presidente da República, apesar de ser um dos processos mais relevantes do TCU, não tem sido debatido e divulgado com a intensidade de que gostaríamos, apesar da qualidade das informações sobre a macroavaliação da execução das despesas do Governo Federal contidas nesse parecer.

Por outro lado, tive a satisfação de ouvir inúmeros parlamentares relatarem que o Parecer Prévio serve de fonte de consulta para discussões e estudos travados no Congresso. Fui informado, por exemplo, que a Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização do Congresso



Nacional apreciou praticamente todos os pareceres prévios encaminhados pelo TCU, após debater as conclusões contidas nesses pareceres.

As falhas encontradas que subsidiam o Parecer Prévio são examinadas em processos específicos do Tribunal e as medidas pertinentes são adotadas nesses processos. O desafio do TCU e do Congresso, no caso específico das Contas do Governo, não é discutir essas falhas específicas, mas, sim, analisar as conclusões de caráter geral destacadas no Parecer Prévio.

**De alguma forma, a demora do Congresso para analisar o parecer enviado pelo TCU prejudica a efetividade ou a visibilidade do trabalho?**

Uma vez que o Parecer Prévio relativo às contas prestadas anualmente pelo Presidente da República é um dos processos mais relevantes do TCU, é evidente que gostaríamos de que a visibilidade de nosso trabalho fosse maior, tanto no Congresso Nacional quanto nos demais segmentos da sociedade brasileira.

Sendo assim, nossa intenção é intensificar a comunicação com os parlamentares de modo a aprimorar o Parecer Prévio para que ele possa, assim, atender de forma mais efetiva aos nossos representantes.

---

*“As falhas encontradas que subsidiam o Parecer Prévio são examinadas em processos específicos do Tribunal e as medidas pertinentes são adotadas nesses processos. O desafio do TCU e do Congresso, no caso específico das Contas do Governo, não é discutir essas falhas específicas, mas, sim, analisar as conclusões de caráter geral destacadas no Parecer Prévio.”*

---

**O TCU pretende, de alguma forma, manter conversações com os parlamentares, no sentido de retomarem o julgamento das contas?**

Por meio de nossa Assessoria Parlamentar, o Tribunal tem mantido diálogo constante com os parlamentares, tanto em relação a processos em que temos interesse em discutir com o Congresso, quanto em processos em que a discussão é inicialmente suscitada pelos próprios parlamentares.

Conforme destaquei, à medida que o Parecer Prévio passe a atender de forma mais efetiva aos deputados e senadores, a discussão e o julgamento das contas deverá ser retomado a partir da própria relevância dada pelos parlamentares para esse produto do Tribunal.

**Recentemente o TCU assinou acordo com o Tribunal de Contas da França, para aprimorar a análise das contas. Como vai funcionar esse trabalho?**

Não acompanhei todos os detalhes desse acordo.

Quero destacar, contudo, que considero de extrema importância o intercâmbio do TCU com outras entidades de fiscalização superior. Pude avaliar essa importância por ocasião do 21º Simpósio Nações Unidas/Intosai,

que já mencionei. Eventos dessa natureza trazem não somente contribuições relevantes para o TCU, como também reforçam a importância do Brasil em organismos internacionais que congregam as instituições públicas de controle.

Na minha apresentação, informei aos participantes daquele Simpósio que todas as mudanças que o TCU incorporou ao processo de elaboração e apreciação das Contas de Governo serão avaliadas no acordo de *peer review* a ser conduzido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Entendo que tanto o *peer review* quanto o intercâmbio com o Tribunal de Contas da França trarão subsídios relevantes para aperfeiçoarmos nossos processos de trabalho relativos à análise das contas prestadas anualmente pelo Presidente da República.

### **Qual foi a maior lição retirada da experiência de relatar a análise do TCU das Contas de Governo 2010?**

Antes mesmo de relatar as contas de 2010, ainda na condição de parlamentar, já tinha noção da relevância e complexidade do processo de análise das informações necessárias à elaboração do Parecer Prévio.

Destacaria duas lições dessa última experiência.

A primeira: elaborar o Parecer Prévio, no prazo de sessenta dias especificado na Lei Orgânica, é um grande desafio para todas as unidades do TCU envolvidas, em especial para a Semaq. Destaco que esses sessenta dias referem-se não somente ao exame dos documentos recebidos pelo TCU. Muitas informações que o TCU agrega ao processo das contas têm início muito antes, nas fiscalizações executadas ao longo do exercício pelas equipes das secretarias do Tribunal que subsidiam as informações contidas na análise das contas.

A segunda lição que gostaria de destacar é a receptividade que tive ao planejar as três iniciativas que foram adotadas pelo TCU para aprimorar o conteúdo do Parecer Prévio. Os convidados para o seminário sobre o desempenho da economia e para a mesa redonda de representantes de diversos segmentos da sociedade civil demonstraram muito interesse e trouxeram contribuições de relevância para avaliarmos nosso processo de elaboração do Parecer Prévio. A acolhida que tive nas reuniões com os presidentes do Senado Federal, da Câmara de Deputados e com presidentes e membros

de comissões do Congresso Nacional foi igualmente positiva. Tudo isso reflete a crescente importância que o TCU tem adquirido no contexto das instituições públicas brasileiras. Por outro lado, o papel de destaque que o TCU conquistou aumenta ainda mais nossa responsabilidade em aperfeiçoar continuamente o Parecer Prévio sobre as Contas de Governo.

### **Caso fosse novamente sorteado o Relator das Contas do Governo, o que faria de diferente em relação a este ano?**

De diferente, diria que partiria dos avanços conquistados pelo TCU, neste e nos exercícios anteriores, para tentar vencer o desafio de inovar e melhorar esse processo continuamente. É bem provável que os temas específicos a serem aprofundados fossem outros, dadas as muitas outras áreas que podem interessar aos cidadãos brasileiros.

Não obstante, caso relatasse novamente as Contas de Governo, manteria os seguintes pontos: analisar as contas com foco no cidadão e insistir nas sugestões do Congresso Nacional, do governo Federal e dos demais segmentos da sociedade para aprimorar nosso processo de trabalho.